o verde-oliva

Gabinete do Ministro do Exército
Assessoria de Relações Públicas
Brasília, 8 Set 79 — Nº 42

Parlamentares Visitam Guarnições do Exército na Amazônia

No período de 16 a 21 de agosto, uma comissão de parlamentares, de ambos os partidos, efetuou uma viagem de estudos à Região Amazônica, conhecendo os principais Comandos do Exército, responsáveis pela segurança de nossas fronteiras do norte do país.

A comitiva foi constituída por um senador, dezoito deputados, um jornalista, dois oficiais e um sargento, tendo percorrido um total de nove mil quilômetros, em vinte e duas horas de vôo, a bordo de um avião "Avro" da FAB.

A propósito da viagem e da marcante impressão deixada nos congressistas, o Deputado Alípio Carvalho ... (ARENA — PR), presidente da Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados, fez o seguinte pronunciamento, no dia 27 Ago 79, no plenário daquela Casa Legislativa:

"Retornamos, no dia 22 do corrente, da viagem de observação e estudos que fizemos à região Amazônica, de acordo com programa estabelecido e aprovado pela nossa Comissão de Segurança Nacional.

Fomos convidados pelo Sr. Ministro do Exército, General **Walter Pires de Carvalho e Albuquerque**, que não só nos deu completa cobertura logística em todo o percurso da viagem, como nos proporcionou em cada lugar visitado, um contato cerrado com as Forças Terrestres incumbidas da segurança de nossas fronteiras. Também em coordenação com as autoridades civis locais, ouvimos e debatemos os assuntos administrativos e de planejamento de cada área, podendo-se dizer que foram atingidos, com pleno êxito, todos os objetivos previstos pela nossa Comissão, para aquela importante área do território brasileiro.

Chegamos em Porto Velho no dia 16, onde fomos recebidos pelo Gen Bda **Oswaldo Muniz Oliva**, Comandante do 3º Grupamento de Fronteira, que nos brindou com formatura, desfile, demonstração de tropas militares e palestras a seu cargo e a cargo do Comandante do 5º BEC. Com essas palestras e debates realizados ficamos cientes do grande surto de progresso que se faz em Rondônia e dos sérios problemas sociais que se desenvolvem nesse Território, particularmente devido à questão de terras. Empolgou-nos sobremodo a atuação do 5º BEC, que juntamente com outras unidades de Engenharia, dispostas ao longo de nossas fronteiras com a Bolívia e Peru, constróem e mantêm as rodovias que promovem a vivificação e o desenvolvimento dessa região da Amazônia.

No dia 17 chegamos a Tabatinga, cidade vizinha a Letícia, na Colômbia. Fomos recebidos pelo Ten Cel **Hamilton Magalhães**, Comandante do 1º Batalhão Especial de Fronteira e do Comando de Fronteira do Solimões. Tivemos também demonstrações militares, debates e palestras sobre a atuação dessa importante Unidade, e destacamos o encargo civil da Colônia Militar de Tabatinga, que a nosso ver excede de muito a capacidade da Unidade Militar, pela falta de recursos que não lhe são atribuídos normalmente pelas esferas civis competentes.

Deixamos Tabatinga certos de que aquele contingente militar, sediado naquelas paragens distantes, realiza uma tarefa de gigante, digna dos nossos antepassados, que lá plantaram os marcos de nossas divisas, até hoje mantidos mais pelo ânimo indômito dos nossos soldados, do que pelos meios de que dispõem.

(Conclui na 8ª página)

Ao Soldado, Todo Meu Respeito

As datas comemorativas de setembro e outubro

7 Set — Dia da Independência

10 Set — Dia da Imprensa

21 Set — Dia do Rádio
— Dia da Árvore

12 Out — Dia da Criança
— Dia do Agrônomo
— Descobrimento da América (1492)

15 Out — Dia do Professor

18 Out — Dia do Médico

23 Out — Dia do Aviador

24 Out — Criação da ONU (1945)

28 Out — Dia do Funcionário Público

29 Out — Dia Nacional do Livro

Jornal "O Sampaio"

A ARP recebeu e agradece a remessa do tabloide "O Sampaio", editado pelo 1º BI Mtz (Es) — Batalhão Sampaio. Parabenizamos a sua Diretoria pela publicação, na certeza de que estimulará ainda mais a coesão e o espírito-de-corpo da tradicional Unidade.

Dia do Soldado

Considerando a procura de mais exemplares do "O Verde Oliva" nº 41, de 25 Ago 79, referente ao "Dia do Soldado", a ARP reeditou a sua impressão, colocando à disposição das OM interessadas, que poderão fazer sua solicitação diretamente, via rádio ou telefone.

Curso Rápido de Relações Humanas

As seis palavras mais importantes: Admito que o erro foi meu.

As cinco palavras mais importantes: Você fez um bom trabalho.

As quatro palavras mais importantes: Qual a sua opinião?

As três palavras mais importantes: Faça o favor.

As duas palavras mais importantes: Muito obrigado.

A palavra mais importante: Nós.

A palavra menos importante: Eu.

Fora de Forma

Recebemos e agradecemos o exemplar nº 1 da revista "Fora de Forma", do Grêmio do Tiro de Guerra 11-002, de Ituiutaba — MG. Está excelente. Parabéns aos Atiradores Ituiutabenses.

O Chefe da 13ª Circunscrição de Serviço Militar, sediada em Três Corações — MG, enviou cópia de um artigo inspirado no Dia do Soldado, publicado em 30 de agosto no jornal "A Voz da Verdade", da cidade de Conceição do Rio Verde — MG, e de autoria da jornalista Dora Levenhagen F. Velásquez, e que abaixo transcrevemos:

"Soldado, não importa se soldado raso ou General. Não importa os galões ou medalhas que trazem no peito. Não importa o alto cargo que ocupas ou que poderias ocupar. Não importa nada disso.

O que importa soldado brasileiro, é a tua presença a nos amparar e a nos garantir passos firmes sobre este solo de liberdade. O que importa é a tua presença a nos garantir um país livre e seguro.

O que eu sei sobre tua vida? Muito. Talvez muito mais do que outros irmãos que ignoram o que vai dentro de cada soldado, porque estão preocupados em observar somente os galões e as medalhas que trazem no peito. Eu lamento por esses que não conseguem enxergar o íntimo de cada soldado, pois saberiam o grande senso de responsabilidade que cada um traz dentro de si, ou então, reconheceriam a grande satisfação de um soldado pela missão cumprida, diariamente na rotina de sua vida.

Eu sei muito sobre o soldado. Sei por exemplo, que na calada da noite, no silêncio de seu quarto ou no alojamento do quartel, o soldado repousa sua cabeça cansada, mas feliz pelo dever cumprido.

Sei que no campo de batalha, o soldado chora pelo inimigo morto,

como sei também, que na voraz caçada ao bandido assassino, o soldado pára, para lamentar a sorte de uma mãe, que embora o filho seja um bandido, ela o ama.

Nós reconhecemos o valor de um soldado do presente, como a história reconhece o valor de Duque de Caxias.

Nós respeitamos o soldado do presente, como ele respeita a memória de Duque de Caxias.

Nós defendemos o soldado brasileiro, como ele defende a nossa sociedade.

Aos soldados brasileiros, nesta data, todo nosso reconhecimento e nossa gratidão."

Continência às Armas

O Exército é o semblante da Pátria.

Em desfile com os símbolos eternos — a bandeira, as insígnias, é o rosto visível e augusto da terra, que, no nosso amor, é sagrado.

O Exército é o semblante da Pátria.

—0—

O Exército é o corpo da Pátria.

É o conjunto de suas forças humanas: os músculos que se contraem em sua defesa ou se distendem por sua glória e grandeza.

O Exército é o corpo da Pátria.

—0—

O Exército é a alma da Pátria. A própria encarnação das idéias que agrupam os homens num povo.

É o civismo, a ternura e o enlêvo por todos os cantos do território que amamos. O complexo de todos os sentimentos raciais.

O Exército é a alma da Pátria.

—0—

Rosto, corpo e alma do solo que abençoamos e amamos — por muitas vezes o saudemos com orgulho:

O Exército é o Brasil!

Marília Araújo

RÉQUIEM PARA O NOSSO PORTA-BANDEIRA

Aspirante-a-Oficial da Arma de Cavalaria, **José Paulo Pinto de Melo**, carioca, nascido em 30 Mai 56, ingressou na Academia Militar das Agulhas Negras em 17 Fev 75 e foi declarado Aspirante em 14 Dez 78, escolheu para estagiar no 5.º Regimento de Carros de Combate, onde se tornou o Porta-Bandeira do Regimento.

Faleceu em serviço no dia 28 Mai 79.

Epitáfio singelo para uma vida e heróico para uma instituição.

A tradição do Exército manda que se atribua ao mais moderno dos oficiais a sublime missão de portar a Bandeira do Brasil.

A razão dessa tradição é porque o mais jovem traduz a esperança que a nação tem no valor de sua juventude em armas, transmitindo aos mais velhos a confiança que o Exército brasileiro manterá, sob pulso firme, a independência, a soberania, a liberdade, a ordem e o progresso para o Brasil.

E o nosso Aspirante **Pinto de Melo** retratava tudo que dele se esperava: a vibração pela carreira, a coragem no cumprimento do dever, a liderança de seu Pelotão, o aprimoramento intelectual do instrutor, a amizade pelos irmãos de armas, o aprumo de seus uniformes, o respeito aos seus superiores, a alegria do jovem Oficial, o encabulamento do Aspirante, o riso franco do amigo, o amor do filho, a fidelidade do namorado, o desejo de progredir e o elan da vida.

E agora está morto.

Santo Agostinho dizia que de todos os seres de Deus, o homem é o único que morre para renascer para a vida.

E dizem os velhos chefes militares que o herói quando morre, renasce em seus companheiros para lutarem pelo mesmo ideal, a Pátria.

Sentidos estamos nós da família militar do 5.º Regimento de Carros de Combate, pela morte de nosso homem e nosso herói, o Aspirante **Pinto de Melo**.

Lágrimas rolaram dos olhos de seu Comandante, de seus companheiros oficiais, de seus subordinados graduados e praças e dos recrutas de seu Pelotão.

O inconformismo da perda, do mais jovem de nossos jovens oficiais, nos leva a pensar se fizemos algo de errado, se colocamos em jogo a vida de nossos semelhantes.

E aí é que nos damos conta de nossa profissão: é a profissão do risco calculado, mas do risco da vida. Nos propomos a ensinar a morrer e a matar para que a Nação sobreviva.

Nos habituamos a afirmar que a coragem é o convívio com a morte iminente e nos chocamos quando nos deparamos com ela. Esta é a verdade.

Sábio foi quem disse que o homem só renasce com a morte, pois aí sim ele tem o convívio com ela e passa a ter a coragem de não mais temê-la.

Sábia foi a tradição militar, quando faz do morto em serviço o seu herói, porque serve para demonstrar aos que lhe seguem, que a vida continua e que a nossa missão é a mais sublime, porque passamos a não temer a morte, para que os nossos concidadãos possam viver em paz.

Amigo e companheiro, o seu Comandante se despede agora, chorando e em lágrimas pela perda do subordinado e quase filho, mas junto com os seus companheiros da Arma de Cavalaria faz um juramento de dor, que o 5.º Regimento de Carros de Combate há de manter bem alta e imaculadamente vitoriosa a Bandeira do Brasil, que tão heroicamente foi conduzida por você, Aspirante-a-Oficial de Cavalaria **José Paulo Pinto de Melo**.

O Exército e a Unidade Nacional

Consciente, tranqüila e totalmente voltada para o seu desenvolvimento e a nação que trabalha fundamentada sob a vigilância constante, atenta e perspicaz de seu Exército.

Em todos os recantos do mundo, cada país tem na sua linha de progresso a presença atuante, serena e equilibrada de seu Exército, assegurando permanentemente a soberania, a paz e a integridade de suas instituições. Particularmente, o Brasil na sua gigantesca e continental extensão, tem no seu tradicional Exército, o fator constante e decisivo para assegurar seu desenvolvimento harmonioso e progressivo.

Nosso Exército é nosso orgulho. Abrindo em todos os setores de atividades do País, ele presta paciente e disciplinadamente os mais relevantes e complexos serviços, não só na sua expressão maior e precípua que é a defesa de nossa soberania, como também nas mais diferentes áreas de trabalho do nosso Brasil. A Unidade Nacional jamais será divisível na ebulição, enquanto houver a vigilância constante, sublime e patriótica de nosso Exército.

A par de sua atividade-fim, nosso Exército atua diariamente na formação de nossa juventu, dando-lhes bases sólidas de conhecimentos, e ensinando-lhes os verdadeiros caminhos que devem nortear um cidadão patriota e ciente de seus deveres e responsabilidades.

O ideal, o amor, a fraternidade e a personalidade de cada brasileiro é forjada na caserna amiga e exemplar, onde cada um de nós tem orgulho e satisfação de dizer que um dia lá esteve.

O operário, o estudante, o industrial, enfim, os homens que dirigem os mais diferentes setores de trabalho e desenvolvimento nacional do Brasil, sentem-se prestigiados e confiantes, pois tudo caminha sereno e harmoniosamente sob o zelo e a garantia do Exército Brasileiro.

Nas mais longínquas fronteiras de trabalho, lá está o nosso Exército, assegurando continuamente a Unidade Nacional. Em cada nova estrada que surge, rasgando a mata virgem e tenaz, está a presença marcante e operosa do "homem de verde", que com suas máquinas e o seu suor generoso, contribui de vezes anonimamente com seu esforço e o seu amor, para a grandeza da Pátria.

Também nos cerrados e nas caatingas, nos campos e nas várzeas, nas montanhas e nas planícies, nosso Exército está presente, ocupando cada ponto do País, levando conforto, solidariedade, zelo, incentivo e segurança às populações. No setor social ele se agiganta, seja na participação efetiva e ativa vezes até heróica nas mais diferentes e calamitosas situações, seja na planificação, pesquisa e efetiva participação em todas as áreas educacionais.

O patrulha do nosso Exército é também grandioso, outrora, heróico e vencedor, pois jamais deixou de participar efetivamente toda vez que o Brasil esteve a nossa ou ser invadido e conquistado por nações que sempre cobiçaram nosso solo e nossas riquezas.

A perpetuação dessa segurança e ação contínua que nosso Exército assegura ao País é a mais autêntica demonstração de que o Brasil como Nação livre, soberana e democrática, tem se destacado no cenário sócio-político-econômico do mundo. Um povo só pode ser coeso, atuante e feliz se tiver suas fronteiras e no coração do país, um exército que, pelas suas tradições democráticas e exemplos dignificantes de seus chefes, imprima verdadeiros e sólidos bases de amor e espírito de vencerem em prol da pátria querida.

Sendo assim, o Brasil é um exemplo para o mundo, de como deve ser um Exército moderno e interessante voltado para o desenvolvimento e a segurança do País, assegurando no coração de cada um de seus integrantes, o verdadeiro e imortal coesão de cada brasileiro, cidadão nas mais puro e verdadeiro amor à Pátria e no cenário externo da mais aliada e inflexível Unidade Nacional.

ODACIR DURAND NUNES — 2º Sgt.
5.º Bda C Mec

ATUALIDADES

DIVISÃO ENCOURAÇADA
Operações Conjuntas

A proximidade dos aquartelamentos das Unidades da 6ª Bda Inf Bld e da Base Aérea de Santa Maria (BASM) tem ensejado a realização de exercícios conjuntos, em que são aplicados os princípios preconizados pelo Sistema Brasileiro de Operações Conjuntas Ar-Terra (SBOCAT).

Assim é que, por ocasião da viagem de estudos realizada pelo CEMCFA, à área da 3ª DE, em 13 Ago 79, a comitiva chefiada pelo Brig Ar **Paulo Gurgel Siqueira** teve a oportunidade de assistir a uma demonstração realizada pelos 7.º e 29.º BIb e pelos 5.º EMRA e 3.º/10.º RAv.

Nas fotos, aspectos dessa demonstração, que constou de:

— Apresentação da 6ª Bda Inf Bld e exposição do material orgânico de suas Unidades;

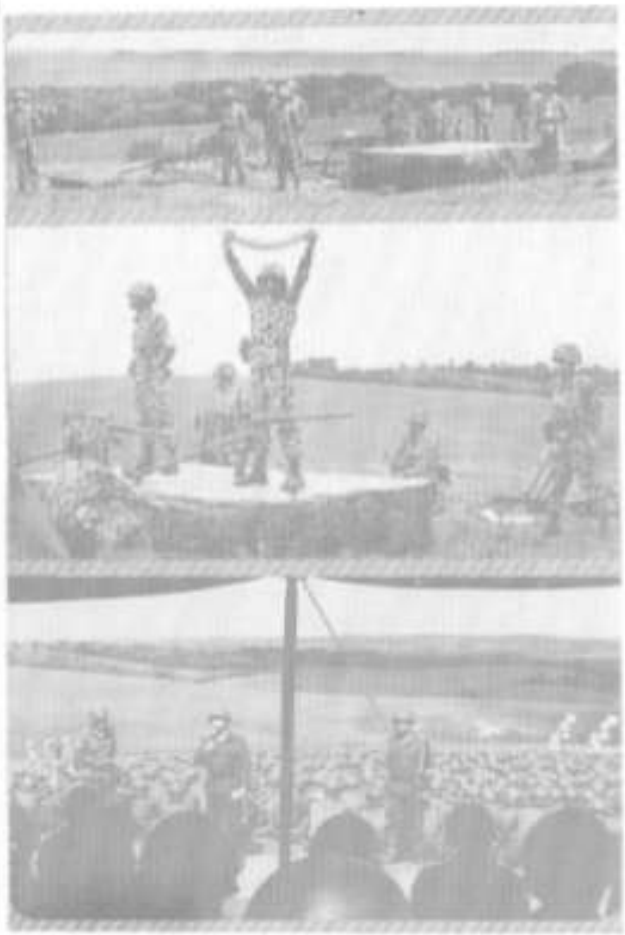
— Apresentação de uma Cia Fuz Bld em Ordem de Marcha;

— Realização de tiros reais terrestres e aéreos, inclusive bombardeio, coordenados pelo 29.º BIB;

— Ataque do 7.º BIB, com previsão de Apoio Aéreo Aproximado.

Estiveram presentes ao exercício, dirigido pelo Gen **José Albano Leal**, Cmt da 6ª Bda Inf Bld, o Gen Div **Mario de Mello Mattos**, Cmt da Divisão Encouraçada e todos os Cmt de OM da Guarnição de Santa Maria.

Poder de Fogo



Realizou-se no Campo de Instrução do Exército, em Santa Maria, RS, uma demonstração de armamento e material bélico da 6ª Brigada de Infantaria Blindada.

Além do tiro real com todas as armas orgânicas da 6ª Brigada, o referido exercício proporcionou aos mais de 2 000 recrutas incorporados no presente ano na Guarnição de Santa Maria e aos alunos dos três NPOR (Infantaria, Artilharia e Material Bélico), oportunidade de conhecerem o emprego de modernos engenhos bélicos, dando uma noção, ainda que sumária, do poder de fogo, de choque e mobilidade desta grande unidade de nosso Exército.

Assistiram à demonstração o Comandante da 3ª DE, convidados da Base Aérea e da Brigada Militar do Estado (PM), bem como, todo o efetivo militar da Guarnição.

PELOPES DA 3ª DE EM AÇÃO

A 3ª DE (Santa Maria — RS) realizou, de 6 a 11 de julho, uma competição de PELOPES, que constou de 19 km através do campo e 16 provas em terreno variado, com progressão em mata densa, transposição de curso d'água, rapel, "falsa baiana", cabo submerso, "comando crowl", emboscada, depanagem de viaturas, comunicações, primeiros socorros, destruições e tiro instintivo (diurno e noturno). Participaram os PELOPES das 1ª

e 2ª Bda C Mec, 6ª Bda Inf Bld e AD/3ª DE. Foi campeão o 4.º RCB.

Boinas-Vermelhas Saltam na Amazônia

Foi realizada uma demonstração de saltos de pára-quedistas da Brigada Pára-quedista do Exército, em Altamira — PA, no dia 14 de julho. O evento contou com grande assistência do público daquela cidade, sendo considerado um dos maiores acontecimentos do ano.

Os "boinas-vermelhas" foram recepcionados pelos "boinas-verdes", num ato de congraçamento, amizade e troca de conhecimentos.

Cmt CMA Visita 51.° BIS

O Gen Div **Rosalvo Eduardo Jansen**, Comandante Militar da Amazônia, visitou recentemente o 51.° Batalhão de Infantaria de Selva, sediado em Altamira — PA. Acompanhou o Cmt do CMA o Gen Bda **Ivan Jejuhy Afonso da Costa**, Cmt 23.ª Bda Inf Sl.

Na foto, flagrante da visita do Gen Jansen àquela Unidade.

Operações na Selva

Foi realizado no Centro de Instrução de Guerra na Selva (CIGS), o 1.° Estágio Especial de Sobrevivência e Operações na Selva para Oficiais R/2 do CMA.

O estágio desenvolveu-se no período de 2 de julho à 1.° de agosto 79, com os objetivos de:

— Propiciar aos Of R/2 condições de sobrevivência na Selva com os meios que ela oferece, empregando informações e práticas ensinadas pelo CIGS;

— Adaptar conhecimentos da guerra convencional adquiridos pelos Of R/2, às particularidades das Operações na Selva.

— Desenvolver nos Of R/2 a auto-confiança e o domínio emocional diante das condições adversas que o ambiente oferece.

SUOPES

A SUOPES (Subunidade de Operações Especiais) da 2ª Brigada Mista, constituída pelos Pelopes de suas OM, realizou, entre 2 e 20 de julho, um exercício na Região do Pantanal Matogrossense.

O exercício constou de uma concentração da SUOPES em Corumbá, um Estágio de Operações Especiais e um Exercício de Ação Antiguerrilha.

Os Pelopes para se concentrarem, utilizaram seus próprios meios, realizando marchas fluviais e motorizadas, cobrindo distâncias superiores a 500 km, através de áreas inundadas e rios em regime de vazante.

O Pelopes da 2ª Cia Fron utilizou para o deslocamento fluvial sua embarcação "Pantanal" desde Porto Murtinho até Forte Coimbra, perfazendo no Rio Paraguai um percurso de 420 km, passando pelas regiões históricas de Forte Olimpo e Fecho dos Morros.

Em Forte Coimbra, juntamente com o Pelopes da 1ª/6.° GA Cos, reiniciou o movimento fluvial até a região de Passo da Lontra, no Rio Miranda, utilizando a embarcação "Comandante Baldoino" orgânica da 1ª/6.° GA Cos, tendo sido a primeira vez que uma embarcação de grande porte da 2ª Bda Mz penetrou no Rio Miranda. Na ocasião, tendo em vista a inexistência de cartas fluviais, foi feito o reconhecimento e o levantamento fluvial deste Rio.

Na mesma ocasião o Pelopes do 47.° BI, deslocou-se de Coxim até as margens do Rio Miranda em suas viaturas, onde incorporou-se ao Pelopes da 1ª/6.° GA Cos e da 2ª Cia Fron, prosseguindo viagem na Lancha "Cmt Baldoino" até alcançar o Rio Paraguai, em direção à Cidade de Corumbá, onde foi incorporado o Pelopes do 17.° BC.

O Exercício terminou com uma Operação de Cerco, quando foram deslocados 2 Pelopes por via terrestre e 2 Pelopes por via fluvial, contando com o apoio de embarcações EDVP, da Flotilha do Paraguai, pertencente ao 6.° Distrito Naval.

DEP — ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

Os Cadetes do 4.º e do 3.º Ano do Curso de Infantaria da AMAN frequentaram um estágio de instrução sobre o Missil Anticarro Cobra, ministrado por Oficiais e Sargentos do 37.º BI Mtz (Es).

O Pelotão de Mísseis Anticarro, ativado naquela tradicional Unidade de Infantaria a partir do ano de instrução de 1978, já atingiu elevado nível de adestramento. A equipe de instrutores e monitores, durante três dias de instrução, transmitiu aos Cadetes, com rendimento e objetividade, a tática e a técnica de emprego desse armamento anticarro.

Como coroamento do estágio, Cadetes e Sargentos do Pel MAC realizaram, com pleno êxito, o lançamento de mísseis reais e de exercícios, no campo de instrução da AMAN.

Na fotomontagem, aspectos do lançamento de mísseis.

A Escola de Sargentos das Armas (Três Corações — MG) realizou o estágio de Instrução Básica do Combatente, na região da Fazenda Cavalo, visando o aprimoramento físico e psicológico dos futuros Sargentos do Exército. O exercício teve início com uma marcha a pé de 40 km, desenvolvendo-se com ponta de combate, tiro de ação reflexo, pista de reação, transposição de curso d'água, tiro de emboscada, embarque e desembarque de Viatura em movimento, primeiros socorros, armadilhas, sobrevivência, orientação, silenciamento de sentinela, construção de abrigos e ofidismo. Ficou ressaltada a segurança e o caráter prático das ações desenvolvidas.

16.º RC Mec Recebe Cmt IV Ex

O Gen Ex **Florimar Campello**, Cmt IV Ex, visitou o 16.º Regimento de Cavalaria Mecanizado (Bayeux — PB), no dia 14 de agosto, sendo acompanhado pelo Gen Bda **Athos Cesar Baptista Teixeira**, Cmt 1.º Gpt E Cmat e comitiva. A cerimônia de recepção constou de uma guarda de honra, formatura, apresentação e desfile da tropa.

Amor ao Próximo

Obrigado, Soldados!

Porto Alegre, 18 de junho de 1979.

Ao Sr Cel Comandante do CPOR-PA

Eu, **Bruno Berengan**, abaixo assinado, residente e domiciliado nesta Capital, venho à sua presença através desta, no sentido de comunicar que no dia 24 de maio p.p., logo após ao meio dia, meu filho **Walter Luigi Berengan**, casado e pai de três filhos, foi vítima de um pavoroso acidente ocorrido na Av. Ipiranga, esquina com a Rua Dr. Fernando Ortiz Schneider, Bairro Intercap, onde se envolveram vários veículos e provocando outros feridos, sendo pelo menos um fatal. Como é de costume nestes casos, imediatamente formou-se grande tumulto de curiosos, pois devido ao fortíssimo impacto, **Walter** foi projetado dentro do riacho Dilúvio, estatelando-se na laje da amurada, porém seu irmão e um cunhado logo o descobriram e trouxeram-no para cima no sentido de obter socorro de quem o transportasse, pois o seu estado e dos demais feridos era desesperador. Mas apesar de solicitados, os carros que ali transitavam não se prontificaram, demonstrando total falta de humanidade, solidariedade e respeito pela vida do próximo.

Entretanto passa pelo local, para de súbito, ato contínuo, atravessando a camioneta no meio da pista, de forma a impedir a continuidade do tráfego, uma viatura do Exército e dela desceram um sargento e um soldado (Identificados posteriormente como sendo o Sgt **Paulo Sergio Leite Beccon** e o Soldado **Luiz Alberto Ranier**); enquanto um controlava o tráfego, o outro ajudava e orientava no transporte dos feridos para a viatura. A ação dos militares foi rápida, precisa, feita com firmeza e decisão e em poucos minutos os feridos eram submetidos aos primeiros socorros no Hospital Independência, que é o mais próximo do local. **Walter** foi imediatamente operado, pois havia uma hemorragia interna. A iniciativa dos militares somada à dos médicos do Hospital foi o que lhe salvou a vida.

Walter ainda se encontra hospitalizado pois sofreu: fratura e deslocamento da bacia, ruptura e deslocamento da rótula do joelho, fratura do tornozelo e esmigalhamento do pé esquerdo.

O relato acima é informativo e verdadeiro, pois minha real intenção é cumprimentar de público a este comando por ter entre seus comandados homens como o sargento **Beccon** e o soldado **Luiz Alberto**, sem os quais e sem a sua bravura, se haveria perdido de maneira estúpida, uma importante vida humana, não por ser a vida do meu filho, mas por que todas as vidas são importantes.

Muito, muito obrigado Sargento **Beccon** e soldado **Luiz Alberto**, pois são homens como vocês que mantém este mundo vivo e nos fazem sentir mais seguros.

Um pai agradecido.

a) **Bruno Berengan**

Eles Deram Suas Vidas

Vanildo Henrique da Cunha, proprietário de uma oficina de consertos de máquinas de escrever em Caratinga — MG, em fins de 1978, ao tentar instalar uma antena de FM no terraço do prédio, esta caiu sobre a linha de alta tensão (13 400 v) que passa ao lado do beiral, prendendo-o, e quase matando-o eletrocutado. Foi salvo pelo Atirador **Altamir Lopes de Lellis**, seu empregado, e que o ajudava na ocasião. O jovem atirador não titubeou. Ao ver seu patrão em estertores, preso à antena e esta ao cabo elétrico, jogou-se de encontro a **Vanildo**, tendo, com seu gesto, conseguido desprendê-lo da antena. Foi repelido violentamente pela tremenda descarga elétrica e seu corpo foi jogado de encontro a uma pilastra do terraço, fraturando o crâneo e vindo a falecer no hospital da cidade.

O Atirador **Altamir Lopes de Lellis** que, com seu gesto heróico, salvou da morte seu patrão, foi sepultado com as honras militares de praxe, por parte do Tiro-de-Guerra, pranteado por familiares e por todo o povo da cidade.

Não sei até que ponto o gesto do Atirador **Altamir** é semente e até que ponto é fruto. É semente porque há de frutificar em forma de exemplo para esta juventude tão conturbada, tão carente de amor ao próximo, tão cheia de egoísmo. O que se vê por aí é somente o egocentrismo arraigado. Poucos são os capazes de um gesto fraternal, de um sorriso amigo, de um abraço desinteressado. É fruto, porque com a dedicação, com o trabalho, com o exemplo frutificante, na grande escola cívica que é o Exército, os instrutores transmitem a estes jovens, no limiar da infância para a idade adulta, a coragem de ser homem, a decisão de tomar uma atitude, o culto à disciplina e, ainda mais, o espírito de companheirismo, baseado no respeito ao próximo e a si próprio.

A lição deste Atirador não há de cair no vazio do esquecimento. Seu gesto supremo, salvando uma vida, a de seu patrão na vida civil, custou a sua vida — o preço cobrado — um alto preço por um gesto tão nobre, que será também a tranquilidade de seu espírito. Comparo o gesto deste rapaz com outros tantos exemplos de heroísmo e que merecem entrar em forma, cerrando fileiras, tendo à frente o saudoso Sgt **Silvio Delmar Hollenbach**, secundado pelo Cb **Waldemir Francisco dos Santos**.

Em **Brasília**, o Sgt **Hollenbach** pagou com a vida seu gesto heróico, ao jogar-se em uma jaula de feras para salvar uma criança. Na **Foz do Iguaçu**, o Cb **Waldemir** também pagou com a vida seu gesto heróico ao descer em uma cisterna, na tentativa de retirar pai e filho, seus vizinhos, que não pressentiram a presença de gases venenosos e, agonizantes, pediam socorro. Em **Caratinga**, o jovem Atirador **Altamir** pagou com a vida o gesto heróico ao desprender de cabos de alta tensão seu patrão, colhido pelo descuido.

São três grandes exemplos de amor ao próximo, de ensinamento, de bravura, de coragem e de determinação.

A estes heróis, a nossa saudação militar!

Flávio Amarante Ribeiro, Capitão
Del 6.ª Del SM — Caratinga, MG

Amazônia

(Conclusão da 1.ª página)

No dia 18 chegamos a Manaus, sede do Comando Militar da Amazônia e do 2º Grupamento de Engenharia, onde fomos recebidos pelo Gen Div **Rosalvo Eduardo Jansen**, Comandante do CMA.

Coube-nos ouvir e debater com aquela alta autoridade militar todos os assuntos referentes à Amazônia, dando-nos uma visão global dessa vasta área, tanto no tocante à segurança interna e externa, como com referência a todos os demais setores relacionados com a sua missão.

Também ouvimos a palestra do Gen Bda **Dalnio Teixeira Starling**, Comandante do 2.º GEC, que enquadra as Unidades de Engenharia que atuam em toda a região Amazônica. Esses Batalhões, sediados ao longo de toda a fronteira Amazônica, estão empenhados em missão da maior importância para o desenvolvimento econômico e social da região.

Em Manaus fomos ainda recebidos pelo Governador do Estado, Dr **José Lindoso**, que conosco discutiu os seus planos de Governo e os problemas da área, ficando-nos bem claro o que já se fez pelo estado e o que tanto ainda precisa ser feito, dado o trinômio terra-água-floresta, que, por muito tempo, ainda dominará a região.

No dia 19 visitamos Boa Vista, Capital do Território de Roraima. Fomos recebidos pelo Ten Cel **Paulo Melchior**, Comandante do 2º Batalhão

Especial de Fronteira e pelo Governador do Território, Brigadeiro **Othomar de Sousa Pinto**. Assistimos à formatura e ao desfile tanto do Batalhão de Fronteira como do 6º BEC, este comandado pelo Ten Cel **Jorge Feijá**. Mais uma vez ficamos capacitados do comportamento desses soldados e de sua eficiência profissional no cumprimento de suas missões.

Debatemos problemas da área e ficamos inteirados da situação de Roraima. Deixamos Boa Vista certos de que lá o País dispõe de tropa militar preparada, bem como de um Governo civil perfeitamente entrosado nos problemas do Território, com bastante tirocínio e capacidade para vencê-los.

No dia 20 chegamos a Macapá, para conhecer também os problemas inerentes àquele Território. Recebidos pelo Governador, Comandante **Anibal Barcelos** e pelo Major **Edison Serafim Benzi**, Comandante do 34º Batalhão de Infantaria de Selva. Após debatermos os assuntos atinentes do Comando Militar da Área, fomos ao encontro do Governador do

Território, que nos proporcionou uma visão ampla de tudo o que foi feito e ainda do que precisa ser realizado para maior desenvolvimento da região. Deixamos Macapá certos de que o Território está bem servido. Entretanto, foi-nos dado observar que se faz necessário um maior apoio do Governo Federal, para que possamos contar com mais uma unidade da federação, procurando o seu próprio desenvolvimento econômico e social.

Sr Presidente e Srs Deputados, seguindo este relato sucinto das atividades desenvolvidas pela nossa Comissão de Segurança Nacional em sua visita de observação e estudo, **queremos agradecer penhorados ao Ministro do Exército, o apoio que nos prestou, sem o qual dificilmente poderíamos ter atingido todos os objetivos a que nos propuzemos, de bem conhecer a Amazônia, para melhor cumprirmos o nosso dever de representante do povo brasileiro e assim também do nosso País, da sua integridade e da sua segurança, onde quer que esteja um quinhão do Território Nacional, do qual a Amazônia se reveste de importância capital, face ao grande vazio que ainda representa, mantendo-nos a todos brasileiros alertas e preocupados com a sua manutenção e o seu desenvolvimento.**"